



APRESENTA:



Estudo Reflexivo das
DIMENSÕES
do Espírito Imortal



PROJETO
ESPIRITIZAR



MÓDULO 2

JUSTIÇA DIVINA E CONSCIÊNCIA

LIBERTANDO-SE DA CULTURA DE
CULPA PELA AÇÃO RESPONSÁVEL



4º ENCONTRO:

JUSTIÇA DIVINA E CONSCIÊNCIA

Objetivo: refletir sobre a justiça divina e a sua relação com a nossa consciência, onde ficam registrados todos os nossos atos na trajetória evolutiva como Espíritos imortais.

Meditando sobre a justiça divina e a sua relação com a consciência:

Feche os olhos e entre em contato com você mesmo(a) em essência. Que noções você tem do funcionamento da justiça divina? O que você sabe a respeito do funcionamento da consciência? Deixe os seus pensamentos e sentimentos fluírem, evitando qualquer mascaramento num processo de autoengano. Seja verdadeiro(a) com você, analisando-se com autenticidade.

Refletiremos neste encontro os mecanismos pelos quais a justiça divina se manifesta na consciência de cada Espírito, seja encarnado ou desencarnado.

Começaremos com um texto do livro Eu, Espírito imortal, capítulo 4, do Espírito Honório, psicografia de Afro Stefanini II, Ed. Espiritizar

“Os **movimentos egoicos** no comportamento humano traçaram na **personalidade do Ser um conjunto de exímios argumentos falsos para a fuga do dever real no comportamento.**”

“Esses argumentos com a intenção aparente de favorecerem a própria criatura podem ser identificados com sabedoria se o indivíduo buscar na estrutura deles a seguinte questão: *essa ideia é proveniente da vontade de Deus para a minha evolução enquanto Espírito imortal?*”

“Quando a criatura humana apoia as suas reflexões na presença e vontade de Deus, a consciência busca acionar, por meio da Lei da Verdade, uma resposta ínsita na consciência, sempre determinando se os parâmetros e atos praticados são procedimentos a favor da Lei de Justiça ou não.

“As exposições desses argumentos podem **parecer lógicos ou bem fundamentados** ao expositor, porém para a **consciência**, independentemente daquilo que o indivíduo **pense ludibriar**, existe sempre a **Verdade da vontade de Deus** sobre aquela **escolha** e isso demonstra que **a realidade das ideias humanas nunca sobrepõe o absoluto da Verdade divina.**

“A consolidação do dever para consigo mesmo começa na compreensão bem clara de que somos Espíritos em intensa conexão com as Leis Divinas, independentemente de estarmos conscientes ou não dessa realidade.

“Quanto mais nos dispusermos a diminuir as argumentações egoicas que incitam os vícios, e buscarmos as argumentações imortais que esclarecem qualquer situação sob o ponto de vista das Leis do Criador, estaremos nos fortalecendo no dever de evoluir.

“Enquanto o *aprendiz da Vida* transita da humanidade para a angelitude, é fundamental considerar que muitas vezes o caminho se fará cada vez mais **íntimo**, ou seja, quanto mais o Ser imortal avança, mais a *porta estreita da autoconsciência surge para que o indivíduo siga por ela e aprenda os benefícios e as venturas de seguir*, conforme a sua própria consciência assim lhe sugere.

“Quanto mais se evolui, mais a **consciência do dever** para consigo mesmo fica evidente em seu comportamento. A **vontade é fortificada e aclarada no cumprimento dos deveres** que assume alta importância perante si mesmo e a vida como um todo.

“A influência dos argumentos egoicos diminui à medida que a coragem em seguir em frente permanece, cumprindo a vontade de Deus, ainda que isso signifique dores no mundo físico. São atitudes que expressam a honra de permanecer com a Verdade e passar pelas consequências dessa decisão.

“Para que o Espírito consiga acionar tamanho **autodomínio, autoconsciência e autonomia em si mesmo**, é fundamental a **energia sóbria da humildade**, porque somente por meio dela a alma se toma de **vigor e resiliência** diante das **turbulências das *experiências-desafio***.

“A **humildade** é constituída por um somatório de **sinceridade e autoamor** juntamente com a capacidade de reconhecer os potenciais sublimes em relação às próprias limitações humanas.

“Quando o discípulo da Vida se exercita em **humildar a si mesmo**, a consciência que constantemente o impulsiona para a **Lei da Verdade** auxilia-o a perceber quais são as **formulações equivocadas do ego** e a razão do ego se apropriar dos **argumentos falsos** para o induzir nas **escolhas indevidas**.

“A partir dessa **clareza inequívoca do *Self***, o Ser passa a construir um significativo **vigor moral para libertar-se dos vícios** porque a sua **argumentação falsa de antes já não faz nenhum sentido**, a partir da **lucidez que alcança diante da verdade que descobriu em si mesmo**.

“O início da **vitória moral** sobre o ponto obscuro no *lado sombra* da criatura fortalece o Ser imortal de habilidades **espirituais** para acionar cada vez mais a **consciência**, com ampliada facilidade, que se consolidará como **principal fonte de consulta do Espírito** diante tanto das mínimas quanto das máximas situações do cotidiano.”

Estudaremos, a seguir, a mensagem **Vozes-alerta** do livro homônimo, do Espírito Honório, psicografia de Afro Stefanini II, Editora Espiritizar.

“Como parte de uma das Leis da Criação, o estado de **alerta espiritual** dentro da criatura é o resultado de uma jornada de **experiências-estímulo** e **experiências-desafio** ao longo de milhares de milênios, formando, no íntimo de cada ser, um compêndio de **informações-alerta** que contribuiu ativamente para a sua evolução do **instinto primitivo** ao **instinto raciocinado**, e deste para o **raciocínio-sentimento**, com o qual os Espíritos já elegem com mais **liberdade** os rumos da própria **felicidade**.

“O Espírito imortal, portanto, desde a época em que se encontrava embotado nas formas mais primevas da Humanidade, **jamais deixou de se conectar em essência com a Suprema Inteligência do Universo**, sendo as **soberanas Leis presentes em sua consciência** o seguro capitão na travessia dos estágios primários para a era do pensamento elaborado, tecnológico, na qual os seres na Terra já conseguem interferir com muita propriedade na matéria e nas obras da matéria, sendo, no entanto, convocados à profunda viagem intra-atômica no Espírito que todos somos.

“Os profundos **códigos da Consciência**, em todos os Espíritos, sejam eles encarnados ou desencarnados, guardam **íntima comunicação com o Criador** por meio das **vozes-alerta** que pulsam na **consciência**.

“Essa **capacidade de ouvir as vozes profundas** que ressoam em **dado momento em certos indivíduos** e a **todo instante em outros**, nos refolhos da criatura não é obra do conhecimento adquirido nem de crença especial nessa ou naquela ideia espiritualista, filosófica ou religiosa.

“O potencial de se ouvir as expressões das Leis Divinas na consciência não é propriedade exclusiva de um povo, de uma cultura, de uma raça ou de enorme bagagem intelectual de uma nação.

“Indivíduos existem que, sobrevivendo entre as tribos desconhecidas pela maioria, ao seu modo e com recursos à disposição, seguem os arcanos sublimes da consciência com mais vivacidade do que muitos daqueles que, se situando em tribunas do conhecimento teológico no mundo, ainda não realizam o bem no limite das próprias forças.

“A capacidade de perceber os profundos avisos que a consciência oferece ao indivíduo está diretamente ligada à disposição do Espírito em seguir esses mesmos avisos em regime de comportamento, pensamento e sentimento.

“Quanto mais o Espírito avançou seguindo os avisos mais simples da consciência, mais recurso íntimo ele desenvolveu para seguir avisos mais profundos e transformadores, porque tudo acontece sob a égide das Leis do Trabalho, de Causa e Efeito e Lei do Progresso.

“O Evangelho de Jesus esclarece e ilumina essa questão quando nos ensina sobre a **capacidade que todos temos de ser fiéis no pouco para nos qualificarmos a ser fiéis no muito**. Isso porque todas as conquistas, amplas e aprofundadas nos refolhos da criatura, jamais poderiam se concretizar sem parâmetros e ensaios mínimos anteriores. Isso seria uma derrogação da **Lei do Progresso** que sempre segue etapa a etapa.

“Vive-se hoje a grande **era do discernimento**, em que os Espíritos estão sendo **convocados a colocar luz sublime e transformadora sobre o alqueire de subconsciência e primitividade** em que, por milênios, a Humanidade tem **comprazido em se manter**.

“Já não mais os ensinamentos permeados de significados míticos, tão frequentes nas religiões que se utilizaram do mito presente em todos os seres humanos para **distanciá-los dos ensinamentos-luzes da Verdade**, elaborando os mitos do inferno eterno e do céu contemplativo.

“Hoje o indivíduo minimamente esclarecido pode encontrar a mais lógica e profunda informação sobre o porquê da vida e como é em realidade o mundo causal.

“As vozes dos Espíritos superiores já foram soadas como trombetas inquebrantáveis anunciando o porvir pleno de imortalidade e amor a Deus.

“O momento presente é de prestar atenção à outra voz muito profunda e sábia, esclarecedora e consoladora, silenciosa e expressiva, incontestável e transparente na própria consciência.

“É tempo de ouvir a voz de Deus clamando no âmago das próprias crenças e valores, convidando todos os Espíritos verdadeiramente interessados na própria felicidade e na felicidade dos demais irmãos para darem o primeiro e profundo passo dentro de si mesmos, transformando o modo como têm refletido e sentido a vida, abrindo-se para um estado de felicidade relativa, possível e praticável, porque se baseia no dever adequadamente cumprido, no amor ao trabalho e na adoração às Leis Divinas.

“O Apóstolo dos Gentios, seguindo em profundidade os ensinamentos de Jesus, declarou não ser ele quem vivia, mas o Cristo que, vivendo nele, ecoava a obra de luz por suas mãos.

“Tamanha devoção do magno apóstolo só foi possível quando, em dado momento de sua vida, entregando-se ao trabalho de se autotransformar, pôde compreender que para ser fiel ao Cristo não estamos convocados a seguir ideias estabelecidas por homens falíveis com suas opiniões respeitáveis, criaturas com suas ideias próprias, estruturas clericais ou funcionais já estabelecidas por mãos frágeis como as nossas.

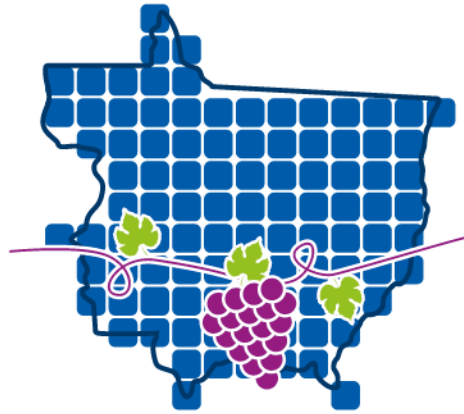
“Para seguir o Cristo na própria consciência, é necessário diluir todo apego à vida que construímos com base na própria ignorância e ressuscitar uma vida moral completamente nova no comportamento, com a qual, mesmo entre adversidades, perseguições, incompreensões, intolerância e abandono dos seres queridos ou não, estejamos incólumes com o Cristo na própria intimidade, sem exigir de ninguém que esteja onde nós elegemos, porque nas vozes-alerta que soam ininterruptas na vida de todos os Espíritos está a presença de Deus nos chamando e respeitando o momento em que vamos atender a esse chamado.”

Avaliação reflexiva: Feche os olhos e entre em contato com você mesmo(a) em essência, buscando sentir o conteúdo estudado neste encontro:

Do conteúdo, o que você entendeu que se aplique à sua vida?

O conteúdo estudado mudou a forma como você compreende a presença de Deus em sua vida? Em caso positivo, que mudança foi essa?

Neste encontro refletimos sobre a justiça divina e a sua relação com a nossa consciência, de modo a assumirmos a responsabilidade pela nossa transformação moral. Que ações você está disposto a realizar para seguir as vozes-alerta que vem de sua consciência?



FEEMT

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO
ESTADO DE MATO GROSSO